



001 **ATA DA REUNIÃO 03/2016 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE – DA**
002 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE DO**
003 **ITAJAÍ.** Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, a partir
004 das dez horas, e nos intervalos das reuniões com as comissões externas, reuniram-
005 se em sessão extraordinária, no Plenário dos Conselhos Superiores, localizado no
006 Campus Itajaí, Setor B6, sala 110, os membros desse Comitê sob a coordenação do
007 professor Mário Uriarte Neto. Constatado quórum, o Coordenador declarou aberta a
008 sessão e cumprimentou os presentes, inclusive o convidado Nicke dos Santos,
009 integrante do Comitê de Campus – Tijucas, e informou os nomes dos
010 representantes que justificaram a impossibilidade de participar da reunião, a saber:
011 Daniella Haendchen Santos, Guido Renato Miranda, Jonas Cadorin, Maria Elisabeth
012 Pereira Kraemer, Mônica Zewe Uriarte – que acompanha os avaliadores do Curso
013 de Música, e Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, Helena Nastassya Paschoal
014 Pitsica, Pedro Joaquim Cardoso Junior e Rafaela Ventura Oliveira por estarem
015 participando da CPA no Campus Florianópolis. Na sequência, o Coordenador
016 anunciou que será dada continuidade a avaliação do **Eixo 1 do relatório**, conforme
017 acordado por todos na reunião anterior, realizada em 11 de fevereiro. Assim, o
018 professor Leo Lynce Valle de Lacerda iniciou os trabalhos, sugerindo que na falta de
019 elementos para avaliar determinado indicador do “Planejamento”, fosse colocado ao
020 menos NOTA 3, que é a média da escala, justificando pelo fato da CPA ainda não
021 ter relatórios do planejamento que possam servir de subsídios para análise, e assim
022 continuou-se a avaliação do **ASPECTO: PLANEJAMENTO 7) Adequação das**
023 **ações as necessidades institucionais – NOTA 4: *Observa-se que as ações***
024 **evoluíram muito, mas alguns setores ainda sentem necessidade, e existem ações**
025 **táticas que não estão previstas, e outras distribuídas entre os setores não estão**
026 **perfeitamente adequadas à ação daquele setor.** Sobre este indicador, o professor
027 Mário Uriarte Neto chamou a atenção se este item se refere as ações propostas ou
028 as executadas. Foi falado do seminário realizado com os coordenadores de curso e
029 outros gestores da Instituição, para apresentar o planejamento cruzando
030 informações com o relatório da CPA, inclusive com a participação de pelo menos
031 dois membros da CPA; e em outra oportunidade, os diretores foram chamados
032 individualmente pela equipe de planejamento para o retorno das ações propostas



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

033 pelas coordenações, enfim houve a adequação. O professor Leo Lynce Valle de
034 Lacerda citou alguns exemplos de situações ocorridas em gerências da Vice-
035 Reitoria de Graduação, que no seu entender ainda faltam algumas ações, que não
036 são operacionais e sim táticas, e por isso acredita que talvez nas coordenações de
037 curso as ações estejam mais fechadas, mas não vê a mesma percepção nas
038 gerências. Essas adequações ocorridas não têm atingido todos os setores. **8)**
039 **Divulgação dos resultados descritivos a comunidade acadêmica – NOTA 2:**
040 Pela imaturidade do processo, ainda não há uma política a ser tomada com relação
041 a divulgação para a comunidade acadêmica. (Deve ser levado para o plano de ação
042 da CPA). O professor Leo Lynce Valle de Lacerda disse que a divulgação é feita na
043 sua totalidade apenas para os gestores, não abrange toda comunidade. Citou como
044 exemplo a Unisul, que o setor de planejamento divulga os resultados descritivos
045 num grande mural, dentro na biblioteca. Após algumas discussões, a professora
046 Sílvia Regina Cabral disse que houve uma discussão em nível superior de que não
047 haveria tal divulgação, ao menos naquele momento, por ser estratégias de ação,
048 mas é algo que poderia ser revisto junto a Administração Superior. O professor
049 Mário Uriarte Neto disse que não precisaria divulgar todas as informações, mas que
050 serviria de estímulo para a participação. O grupo entrou em consenso que a
051 divulgação não ocorre na sua totalidade, os próprios indicadores ainda não atendem
052 toda nossa necessidade, o movimento ainda é incipiente. **9) Monitoramento dos**
053 **resultados descritivos a comunidade acadêmica – NOTA 4:** O processo não
054 está concluído na sua totalidade. O professor Leo Lynce Valle de Lacerda informou
055 que existe um cronograma quadrimestral que será encaminhado aos gestores,
056 porém faltou consolidar com a CPA em dezembro, mas ainda será feito. Espera que
057 isso aconteça até o dia 10 de março para incluir no relatório. Em princípio, o
058 monitoramento está definido e vem sendo cumprido. Os resultados dos Centros
059 foram finalizados, falta os das Gerências. Corroborando, o senhor Pedro Floriano
060 dos Santos falou que na Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e
061 Cultura este processo está agendado para acontecer, ainda, no mês de fevereiro.
062 Foi debatido que pelo fato dos setores não serem procurados, não significa que não
063 há monitoramento/acompanhamento. **10) Divulgação de resultados analíticos aos**
064 **gestores – NOTA 4:** A divulgação ocorreu em todos os Centros e ainda se espera a

065 discussão dos resultados com as gerências. **11) Efetividade das ações planejadas**
066 – **NOTA(-)**. Após algumas discussões o grupo decidiu que não há elementos
067 suficientes para a análise. **12) Percepção da comunidade em relação à**
068 **efetividade do processo de planejamento – NOTA(-)**: Não há elementos
069 suficientes para análise. **13) Uso dos resultados descritivos e analíticos na**
070 **autoavaliação de curso (fonte PP) – NOTA(-)**. A CPA aguardará a atualização dos
071 Projetos Pedagógicos que serão entregues em abril de 2016. **14) Uso dos**
072 **resultados descritivos e analíticos no processo de autoavaliação institucional**
073 **pela CPA – NOTA(-)**. Não há elementos suficientes para análise. **15) Dinâmica de**
074 **atualização das ações e indicadores de avaliação – NOTA 4:** Ainda é necessária
075 uma avaliação crítica dos indicadores disponíveis, mesmo após a remodelação. O
076 professor Leo Lynce Valle de Lacerda falou que as dinâmicas foram trocadas
077 recentemente, o que no seu entendimento não possibilitaria neste momento fazer tal
078 avaliação. Já o Senhor Pedro Floriano dos Santos ressaltou que o histórico de
079 avaliação institucional da Univali é bem antigo, o planejamento já existe há um bom
080 tempo, o qual já passou por várias mudanças. Foi realizada algumas discussões
081 sobre a existência da dinâmica que ocorre por meio das oficinas, realizadas em
082 todos os *Campi*, assessoria para a alimentação do sistema, definições de ações.
083 Ressaltaram que os coordenadores/gestores ainda não estão afinados com o tempo
084 do preenchimento do planejamento em função de outras ações. Ao final, todos
085 concordaram que houve uma dinâmica de atualização das ações, porém não dos
086 indicadores de avaliação num todo. A Senhora Ruth Broglio Silveira aproveitou o
087 momento para informar aos membros da CPA que a atualização dos computadores
088 é um processo recorrente, constante, que ocorre a cada três/quatro anos, e neste
089 momento estão sendo substituídos 1.148 equipamentos, que envolvem laboratórios e
090 áreas administrativas. Neste sentido, disse que talvez fosse interessante aprofundar
091 um pouco mais as perguntas nas avaliações institucionais, pois a atualização pode
092 ser de algum software/aplicativo. **16) Participação dos gestores na elaboração e**
093 **revisão dos indicadores e planos de ação – NOTA(-)**. Não há elementos
094 suficientes para avaliação por parte da CPA. **Aspecto: AUTOAVALIAÇÃO**
095 **INSTITUCIONAL:** **1) Sensibilização dos setores fonte – NOTA 3:** A CPA fez
096 vários movimentos e sensibilização, mas em 2015 não continuou tais atividades, e

097 em 2016 retomará. O Senhor Pedro Floriano dos Santos disse que solicita
098 informações não apenas para CPA, mas também para o balanço social e relatórios
099 da extensão, porém alguns professores e projetos não entregam o relatório, acredita
100 que essas pessoas não sejam suficientemente sensibilizadas. Foi falado que muitas
101 pessoas ou setores fornecem informações muitas vezes sem conhecer a CPA, e
102 que por isso se levantou a necessidade dos setores fontes serem convidados a
103 participarem de reuniões específicas da CPA. **2) Abrangência das fontes de dados
104 e informações internas em relação às dimensões institucionais.** Após algumas
105 discussões em relação a este indicador, o grupo sugeriu alterar o título para:
106 ***“Abrangência das fontes de dados e informações internas em relação aos
107 eixos de avaliação”***, e ao final deram **NOTA 5.** **3) Uso da avaliação externa pela
108 CPA,** foi complementado denominação deste indicador – **NOTA 5.** **4) Descrição
109 dos dados e informações no RAA – NOTA 4:** O diagnóstico precisa ser mais bem
110 alinhado aos indicadores de avaliação presentes na parte 4, além da necessidade
111 de ser verificado a repetição de informações. A discussão foi em torno do
112 diagnóstico, que precisa ser limitado aquilo que for utilizado no processo de
113 avaliação, mais objetivo e sintetizado. **5) Análise dos dados e informações no
114 RAA – NOTA 4.** Criou-se uma discussão no sentido de incorporar a análise e a
115 avaliação, por serem contínuas (o professor Leo Lynce Valle de Lacerda falou que
116 irá elaborar a justificativa). **6) Avaliação dos dados e informações no RAA –
117 NOTA 4.** (Será utilizada a mesma justificativa da anterior, a ser elaborada pelo
118 professor Leo Lynce Valle de Lacerda). **7) Abrangência dos indicadores nos
119 eixos – NOTA(-).** Será avaliado ao final, juntamente com o Eixo 5. **8) Clareza dos
120 indicadores – NOTA(-).** Será avaliado ao final, juntamente com o Eixo 5. **9)
121 Coerência entre o diagnóstico, as análises e as propostas de ações – NOTA(-).**
122 Será avaliado ao final, juntamente com o Eixo 5. **10) Divulgação dos resultados
123 descritivos à comunidade acadêmica – NOTA 2:** Houve uma sobrecarga de
124 trabalho em virtude das reuniões das visitas externas, com o processo de migração
125 da IES ao sistema federal, pouco a CPA conseguiu se dedicar a esta peça. De
126 modo geral, todos concordaram que a divulgação não foi efetiva, porém precisa ser
127 retomada em 2016. Não houve continuidade na dedicação da divulgação da CPA, o
128 que se justifica pelo intenso trabalho para atender as Comissões externas, além da

129 CPA não ter verba específica para realizar o que foi planejado. O professor Leo
130 Lynce Valle de Lacerda disse que conseguiu uma UR para CPA, o que irá melhorar
131 muito o trabalho da Comissão, já está previsto no orçamento a solicitação de um
132 funcionário 40h, e a disponibilização de sala exclusiva para a CPA. **11) Divulgação**
133 **de resultados analíticos aos gestores – NOTA 2:** Propor no plano de ação que
134 seja trabalhado a CPA na formação continuada com os coordenadores. O professor
135 Leo Lynce Valle de Lacerda explicou que este indicador é para fazer analogia do
136 planejamento com o processo de avaliação, mas talvez não fosse necessário. O
137 professor Marcos Luis Pessatti acredita que até o nível do Diretor de Centro se
138 consegue visualizar tal divulgação, no entanto muitos coordenadores não
139 conseguem identificar as ações e os resultados da CPA. A professora Sílvia Regina
140 Cabral ratificou dizendo que os coordenadores conhecem a CPA, mas alguns não
141 conseguem identificar o resultado da CPA, por não estarem envolvidos diretamente.
142 Acredita que isso aconteça pelo fato da CPA estar desenhada como processo de
143 avaliação da Instituição, como um todo. Os docentes ou os setores responsáveis
144 repassam os relatórios que são solicitados e não visualizam o resultado final. Diante
145 disso, o professor Leo Lynce Valle de Lacerda propôs como plano de ação, que haja
146 numa formação continuada para coordenadores, uma oficina específica sobre a
147 CPA, inclusive com a participação de um representante de cada segmento. A
148 Senhora Erotides da Silva Campos observou que tanto o relatório, quanto outras
149 atividades da CPA, ficaram um pouco de lado no último ano, devido a quantidade de
150 reuniões extraordinárias que foram necessárias para atender as visitas das
151 Comissões Externas. O professor Mário Uriarte Neto falou que no momento da
152 formação continuada seria interessante a participação também da equipe do
153 Planejamento, para que as coordenações possam visualizar onde está resultando a
154 análise. A professora Sílvia Regina Cabral reforçou a necessidade da participação
155 de um representante da Vice-Reitoria de Planejamento na CPA, seja como
156 convidado ou integrante da estrutura. **12) Ações decorrentes do processo –**
157 **NOTA 4:** Não foi atingido totalmente a demanda. Tendo em vista a instalação de
158 algumas passagens cobertas, melhorias da *wi-ffi*, tomadas nas salas, ainda falta:
159 articulação com algumas pessoas, não se atingiu 100% das solicitações, como o
160 boletim do aluno e; mecanismos para acompanhamento de egressos. **13)**

161 **Percepção da comunidade em relação à efetividade do processo – NOTA(-).** A
162 CPA sugeriu que fosse incluído indicadores na avaliação institucional, para os
164 alunos e docentes, e assim ter subsídios para que este possa ser avaliado. **14)**
165 **Participação dos membros da CPA por segmento – NOTA 3:** Reorganizar a
166 forma de indicação dos discentes e da sociedade civil. Foi reforçada a necessidade
167 de fazermos um fórum para escolha/indicação do representante da sociedade civil,
168 devido à importância desta representatividade para CPA, e que por isso precisa
169 haver comprometimento. No mesmo sentido deve ser tratado a representação
170 discente. A Fabiana Lenz questionou as indicações feitas pelo DCE, pois vê que não
171 funciona, não tem produtividade, já que não tem presença efetiva nas reuniões.
172 Disse que conhece discentes que gostariam de participar da CPA, mas não
173 conseguem entrar. O professor Marcos Luis Pessatti disse que por ser um
174 movimento político dentro da Universidade, se pensou que o DCE estaria
175 sensibilizado para a importância da participação na CPA. De fato há alunos
176 interessados em participar, mas não sabemos como chegar neles, talvez fosse o
177 caso de entrarmos em contato com os CA's. Segundo o senhor Pedro Floriano dos
178 Santos é neste momento que deveria entrar o DCE, seja por meio de fórum ou carta
179 de recomendação. A professora Sílvia Regina Cabral destacou que também é difícil
180 para o representante da sociedade civil ou até o próprio aluno abrir mão de suas
181 atividades para participar de todas as reuniões da CPA. Mas de certa forma, esta
182 ausência faz falta nas reuniões, precisamos de pessoas mais comprometidas. O
183 professor Mário Uriarte Neto concordou que é preciso organizar melhor esta forma
184 de indicação da representatividade da sociedade civil e dos alunos. Talvez seja uma
185 falha nossa, como CPA, e que por isso precisamos construir um pouco mais esta
186 relação com o Presidente do DCE. No entanto, acrescentou que no caso dos
187 discentes, vindo pelo lado legal e político, a indicação pode vir tanto do DCE quanto
188 das DCA's. O senhor Pedro Floriano dos Santos falou que havendo interessados
189 poderíamos promover uma eleição/plebiscito via *online*, assim teríamos
190 indiscutivelmente legitimidade, e da mesma forma poderia ser feito com a sociedade
191 civil. **ASPECTO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: 1) Uso dos indicadores de**
192 **avaliação interna como indicadores de planejamento – NOTA 5.** O professor
193 Leo Lynce Valle de Lacerda falou que cerca de 50% dos indicadores da avaliação



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

194 interna do PAIUni, são usados no Planejamento Estratégico e são monitorados. Ao
195 final da discussão, todos concordaram que este indicador está excelente. **2) Uso do**
196 **plano de ação da CPA no planejamento – NOTA 5.** Foi dito que o plano é muito
197 respeitado e levado em consideração. Toda ação da CPA colocada no plano de
198 ação que foi considerada muito operacional o Planejamento não a descartou, a
199 colocou dentro de uma instrução. **3) Acompanhamento das ações de**
200 **planejamento pela CPA – NOTA(-).** A CPA ainda não recebeu no novo processo o
201 relatório síntese do planejamento. **4) Efetividade da articulação entre CPA e o**
202 **setor de planejamento – NOTA 4:** Ainda está em construção, há aspectos a serem
203 melhorados. Encerrada a discussão sobre o Eixo 1, o professor Mário Uriarte Neto
204 informou que na próxima reunião serão analisados os indicadores do Eixo 2. **2º**
205 **Assuntos Gerais:** Não houve registro. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador
206 do Comitê Central/CPA, professor Mário Uriarte Neto, encerrou os trabalhos e
207 determinou que eu, Eliange Regina dos Santos Benaci, Secretária do Comitê
208 Central, lavrasse esta ata que depois de lida e aprovada, será assinada por mim,
209 pelo Coordenador e todos os presentes. Itajaí(SC), vinte e dois de fevereiro de dois
210 mil e dezesseis.

Mário Uriarte Neto
Coordenador do Comitê Central

Eliange Regina dos Santos Benaci
Secretária do Comitê Central

Titulares Presentes:

| Nome | Assinatura |
|--|------------|
| 1. Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil) | |
| 2. Fabiana Lenz (Discente) | |
| 3. Leo Lynce Valle de Lacerda (Responsável Técnico) | |
| 4. Ruth Broglio Silveira (Técnico-Administrativo) | |
| 5. Sílvia Regina Cabral (Docente) | |



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Suplentes Presentes:

| | |
|--|--|
| 1. Blaise Keniel da Cruz Duarte (Docente) | |
| 2. Maria Aparecida Santana (Técnico-Administrativo) | |
| 3. Nilmar de Souza (Docente) | |
| 4. Pedro Floriano dos Santos (Técnico-Administrativo) | |

Convidado Presente:

1. Nicke dos Santos – Membro do Comitê de Campus/Tijucas.